**AS DAMAS DE BRANCO NOS LENDÁRIOS**

**DO QUÉBEC E DO RIO GRANDE DO SUL**

Gabriele Costa Pereira

**Palavras Chave:** Literatura oral, lendas urbanas, damas de brancos, imaginário

**Resumo**:

O presente trabalho faz parte do projeto:Tradição e identidade cultural – A morte e os fantasmas nos lendários do Québec e do Rio Grande do Sul sob a orientação da Profª Drª Sylvie Dion (sylviedion@mikrus.com.br). A pesquisa é ealizada pela acadêmica Gabriele Costa (gabrielecosta@furg.br), do curso de Letras Português/Francês da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e bolsista voluntária. O discurso lendário, baseado na crença, tem por objetivo explicar o inexplicável e o incompreensível de acordo com o sistema de valores, época e a visão de mundo de uma comunidade. Na crença popular, o mundo sobrenatural é povoado por múltiplos personagens de origem benéfica ou maléfica como os santos, o diabo ou os lobisomens. Pontualmente e por razões diversas, esses personagens entram em contato com os homens. No meio desses personagens fantásticos, os fantasmas ocupam um lugar privilegiado. A tradição oral parece ter guardado até os nossos dias uma lembrança tenaz e recorrente das manifestações dos mortos. A partir da análise comparativa dos lendários gaúcho e quebequense propomos, no quadro deste trabalho, discutir as diversas aparições das damas de brancos. Analisaremos também algumas lendas urbanas que relatam as manifestações de fantasmas de mulheres vestidas de branco como a mulher da estrada e a noiva do cemitério.